

## RELATO DE ESTÁGIO BÁSICO EM PSICOLOGIA SOCIAL, PREVENÇÃO E PROMOÇÃO EM SAÚDE

Karen Avila<sup>1</sup>, Adriana Brito<sup>2</sup>

1, \* – Dr., Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP, karenavilla04@gmail.com

2, \* – MSc., Centro Universitário da Região da Campanha-URCAMP

97

O presente trabalho apresenta um relato referente ao estágio básico de psicologia social e promoção e prevenção em saúde, realizado no Centro de Referência em Saúde da Arvorezinha, localizado na cidade de Bagé onde foi identificado uma carência no trabalho em equipe. Também foi constatado uma falta de conscientização sobre o COVID-19 tanto para os profissionais como para os usuários do sistema de saúde.

Para que fosse possível a resolução desta demanda, realizamos diversas atividades, tais como dinâmicas, realização de entregas de panfletos, escutas, conscientização sobre importância dos cuidados com a saúde mental mediante a situação atual, e diversas outras atividades.

**Palavras-chave:** Conscientização; Prevenção; Equipe;

### INTRODUÇÃO

A Psicologia, quanto estudo e profissão, vem passando por um processo de ressignificação histórica, especialmente no Brasil, em que esta configura-se como uma área relativamente nova (SILVA; CARVALHES, 2016), comparada a outras ciências.

Resinificar a sua atuação envolve uma visão nova (ou adaptada) da psicologia, tendo em vista o atendimento da sociedade (BRIGAGÃO; NASCIMENTO; SPINK; 2011), ao invés de um saber elitizado, como foi considerado por décadas (SILVA; CARVALHES, 2016).

Para ruptura desta concepção, cabe destacar os serviços no Sistema Único de Saúde (SUS), em que o psicólogo vem atuando por meio de órgãos e instituições, como no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), e na atenção básica, através do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (CFP, 2019).

A partir das ideias pressupostas, buscou-se neste estágio atuar na prevenção e promoção de saúde, colaborando para uma maior conscientização tanto nos pacientes, quanto na equipe hospitalar, sobre saúde mental e sua importância.

Cabe constar que, o conteúdo trabalhado foi relacionado ao momento que vivenciamos em nosso país, de pandemia pelo Covid-19. Além disso, também foram trabalhadas outras questões, como a escuta ativa e a motivação da equipe.

## **METODOLOGIA**

Inicialmente foi efetuada uma análise institucional para que fosse possível conhecer o ambiente no qual íamos trabalhar podendo então ter um melhor desempenho nas atividades elaboradas durante o estágio.

Para conhecer o local, fizemos observação do ambiente (tanto interno quanto externo) e coleta de dados. Para conhecer o perfil dos frequentadores, fizemos uso do diálogo e da ferramenta de comunicação denominada de escuta ativa. O grupo do estágio dividiu-se em duplas, oferecendo serviços no turno da manhã e da tarde. Assim, pode-se acompanhar a rotina do Centro de Referência em Saúde Arvorezinha.

A segunda etapa foi planejar as intervenções, para isso, o grupo de estudantes em Psicologia debateu sobre suas percepções e ideias, e assim tivemos as seguintes propostas aderidas: para orientação dos pacientes, buscamos estabelecer uma comunicação assertiva (acolhedora e compreensiva); utilizamos materiais informativos - no mural da Instituição e na entrega do folder. Também foi ofertado cartões que continham exercícios sobre gratidão, para estimular pensamentos mais positivos. Por fim, como último material de orientação, fixamos placas na parte externa da Instituição – sendo também uma forma de ampliar a disponibilização do material para a comunidade, além dos assistidos pela unidade. Quanto a motivação da equipe, utilizamos dois encontros para conversas e descontração – de forma que tirasse o senso de “obrigação” como as outras atividades laborais, e pudesse influenciar de forma mais efetiva. Nesses encontros, fizemos uso de dinâmicas e conversação.

Cabe constar, que todas estas atividades foram espaçadas a partir de um planejamento, que atendesse todo o estágio, e que trouxesse diferentes propostas ao longo deste.

Trabalhos que utilizaram seres humanos como objeto de estudo ou experimentação animal devem indicar no texto o número da aprovação pelos respectivos Comitês de Ética.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante de todo o quadro apresentado pela instituição foi então aplicado como projeto principal a elaboração de um folder informativo sobre Saúde Mental em Tempos de COVID-19, buscando a conscientização de todas as pessoas envolvidas (equipe de saúde e frequentadores do local).



Figura 1 – Frente do Folder

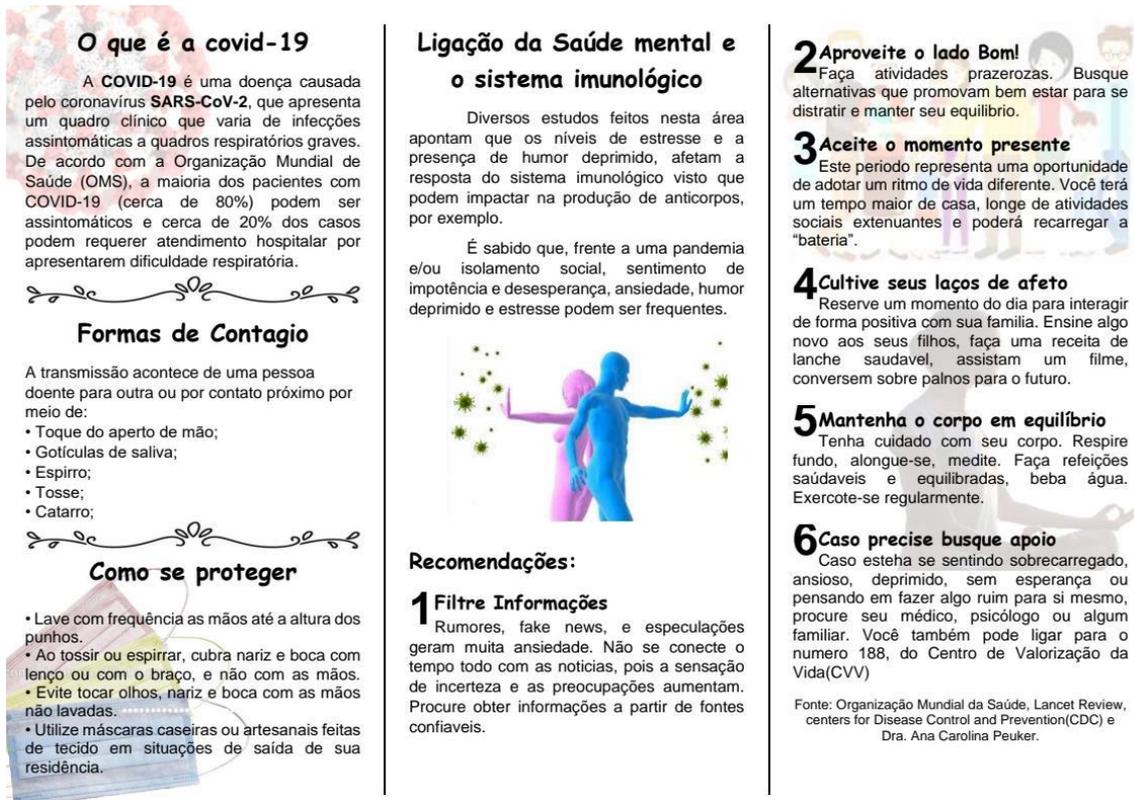


Figura 2 – Verso do Folder

O projeto teve três objetivos:

- 1) Conscientizar sobre a necessidade de atenção quanto a saúde mental.
- 2) Ter um material disponível para a Instituição, de modo que a Psicologia, de alguma forma, siga atuando nela.
- 3) Utilizar um método que tenha mobilidade, que possa “chegar” a outros locais (como aos familiares dos pacientes, por exemplo).

Para elaboração do folder utilizamos de pesquisa e estudo bibliográfico, selecionando informações e elaborando um material junto com imagens (fotografada e tiradas da internet). Foi feita a impressão e realizado o trabalho manual, para a confecção do folder. Após, foram distribuídos: alguns ficaram na entrada, outros foram entregues em mãos à frequentadores do local e, ainda,

uns entregues em visita domiciliar, que foram realizadas juntamente com os agentes de saúde.

Como resultado, atendemos todos os nossos objetivos, tendo em vista que, disponibilizamos o material logo na entrada da Instituição, e informamos a equipe de saúde, a qual também foi beneficiada quanto o alerta sobre saúde mental, visto que, presenciaram em conjunto, outras atividades relacionadas. Ainda, tivemos contato direto com pacientes, para assegurar que houve o acesso ao folder. O projeto contemplou a acessibilidade esperada, tanto pelo formato, quanto pelo conteúdo.

101

## CONCLUSÃO

No estágio de Psicologia Social, Prevenção e Promoção em Saúde, do módulo IV, concluímos que a nossa profissão, especialmente no âmbito das Políticas Públicas, ainda tem um longo caminho para consolidar o seu papel, talvez essa seja a questão principal desenvolvida nesse estágio: mostrar a Psicologia! Embora com anos de existência e evolução a ciência ainda carrega vestígios das ideias iniciais. "Historicamente, a psicologia teve uma atuação política voltada para o não coletivo e os seus serviços, por serem privados, atendiam apenas determinados grupos sociais."(CASTELAR, FERREIRA, ANDRADE, 2015).

Nesse momento em que estamos vivendo em pandemia, pelo Covid-19, a psicologia se torna ainda mais importante, tanto para quem presta o serviço nas unidades, quanto quem vai ao encontro deles. Por se tratar de uma situação totalmente nova, trouxe insegurança. Instabilidade emocional e física e medo para toda a população.

Verificamos também que houve um aumento considerável na busca por atendimentos a unidade de cunho emocional, embora houvessem sintomas físicos, mediante a conversa se evidenciava que se tratava de sintomas somáticos provindos da própria situação atual. O isolamento juntamente com os anseios do desconhecido trouxera muito desconforto para a população dessa

unidade. Assim nos posicionamos junto a triagem para a entrega do folder e para a prática da escuta ativa trabalhando na prevenção em saúde mental evidenciando mais uma vez a importância da psicologia.

## REFERÊNCIAS

BRIGAGÃO, Jaqueline; NASCIMENTO, V. L.; SPINK, P. K. **As interfaces entre psicologia e políticas públicas e a configuração de novos espaços de atuação.** São Paulo. 2011.

CASTELAR, Marilda; FERREIRA, Aline; ANDRADE, Thais. **Atuação do Psicólogo nas Políticas Públicas de Saúde.** 2015 Disponível em: <<https://www.isaude.com.br/noticias/detalhe/noticia/atuacao-do-psicologo-nas-politicas-publicas-de-saude/>>

CFP. **Referências Técnicas Para Atuação de Psicólogos (os) na Atenção Básica à Saúde.** 1. ed. Brasília. 2019.

FRANKLIN COVEY. [sem ano]. **5 Dinâmicas de grupo para fortalecer a relação com a equipe.** Disponível em: <<https://franklincovey.com.br/blog/dinamica-de-grupo/>>.

LUIZ, Elder; MIRANDA, E. M.; SANTOS, L. C. **Psicologia hospitalar.** In: Psicologia, Saúde e Hospital – contribuições para a prática profissional. 1. ed. Minas Gerais: Artesã. 2015. Parte 1, p. 26-31.

MOTIVAÇÃO E FOCO. [sem ano]. **A Assembleia das Ferramentas.** Disponível em: <<https://motivacaoefoco.com.br/assembleia-das-ferramentas/>>.

SILVA, R. B.; CARVALHES, F. F. **Psicologia e Políticas Públicas: impasses e reinvenções.** Londrina/PR. 2016.

SIMONETTI, Alfredo. **Manual de Psicologia Hospitalar: o mapa da doença.** São Paulo: Casa do Psicólogo Livraria e Editora Ltda. 2004. p. 116-159.